

Itamar cancela reunião

BRASÍLIA — Irritado com as informações sobre a suposta edição de um plano econômico contra a inflação que seria anunciado no Carnaval, o presidente Itamar Franco decidiu cancelar a reunião ministerial que havia convocado para o dia 16 de fevereiro. A decisão foi anunciada na manhã de ontem pelo assessor de imprensa do Palácio do Planalto, Francisco Baker. Com a suspensão, o presidente espera pôr fim às especulações, informou Baker.

“O Carnaval já é por si só um momento propício à fantasia. Já tem enredo suficiente e sonhos e não precisa agregar mais nada a esse conjunto de características”, comentou o presidente, segundo relato do assessor. As especulações começaram na manhã de segunda-feira, após uma entrevista informal de Itamar na chegada ao Palácio do Planalto, na qual afirmou que seriam divulgadas algumas medidas após o Carnaval.

Na conversa com os jornalistas, o presidente classificou a reunião do dia 16 como “muito importante”. Adiantou que no encontro seria realizada uma avaliação do quadro geral do país para definições “não imediatas”, que seriam anunciadas somente depois do Carnaval “para ninguém ficar como pierrot apaixonado”.

Questionado sobre a divulgação de um plano, afirmou que “dependia do que os ministros trouxessem” para ele.

Mais tarde, respondendo por escrito a perguntas enviadas pelos jornalistas, Itamar sustentou que não seriam anunciadas medidas depois da reunião do dia 16.

Zangado — Pela primeira vez desde que assumiu a Presidência da República em outubro, Itamar chegou ontem ao Palácio do Planalto e entrou pela garagem, demonstrando sua irritação com a imprensa. Na véspera, pela manhã, limitou-se a saudar os jornalistas que o aguardavam, mas não quis dar entrevista. “Estou brigado com vocês”, afirmou.

Baker admitiu que o presidente ficou irritado com as especulações publicadas pela imprensa sobre a edição de um plano econômico. O assessor classificou como “mentirosa” a notícia publicada ontem em um jornal de São Paulo sobre o “Plano de Carnaval”, que estaria em elaboração.

“A reunião do dia 16 tinha como objetivo fazer uma avaliação da conjuntura econômica, mas infelizmente os jornais insistem, com fontes, como sempre anônimas, em que vai haver um pacote, que vai haver um conjunto de medidas, que vai ser feito isso, aquilo”, reclamou.

O assessor ressaltou que os efeitos desse tipo de especulação são danosos e causam evidente prejuízo ao curso normal das atividades econômicas do país. Segundo ele, o presidente também se pergunta se haveria interesse por trás desse tipo de especulação, que acaba beneficiando apenas os especuladores.

Baker não confirmou se Itamar pretende pedir uma investigação ao Banco Central. A partir de agora, explicou o assessor de imprensa, o presidente vai fazer a avaliação do quadro brasileiro com sua equipe econômica em pequenas reuniões, nos despachos rotineiros, como ocorre hoje.